

ALLAN KOLODZIEISKI

**OS DOZE ESTUDOS PARA VIOLÃO DE HEITOR VILLA-LOBOS: UM  
CONFRONTO DE INFLUÊNCIAS**

TEMA: A PRODUÇÃO BRASILEIRA PARA VIOLÃO

## OS DOZE ESTUDOS PARA VIOLÃO DE HEITOR VILLA-LOBOS: UM CONFRONTO DE INFLUÊNCIAS

Allan Kolodzieiski<sup>1</sup>

Atualmente, qualquer pesquisa feita sobre a obra para violão de Heitor Villa-Lobos (1887 – 1959) e que remeta a suas influências, fica inegável a sua fidelidade com a música folclórica de seu país. Mesmo com algumas discordâncias entre a veracidade de alguns fatos sobre a vida de Villa-Lobos<sup>2</sup>, é sabido que o mesmo teve contato direto com os chorões do Rio de Janeiro (FRAGA, 2007; KIFER, 1986; MARIZ, 1983) e também com o Violão, o que contribuiu de forma significativa para Villa-Lobos, repercutindo mais tarde em suas obras.

Da mesma maneira que Villa-Lobos teve contato a música popular brasileira de meados do século XX e também a música folclórica brasileira, Villa-Lobos também conheceu profundamente a música européia, tendo contato com a música feita anterior a ele e também com a música de seu tempo. Seu conhecimento com a música européia é comprovado em um relato do próprio Villa-Lobos<sup>3</sup>:

Debussy foi um gênio! Debussy era tão genial, que compôs apenas um quarteto e que vale por todos [os quartetos] de Beethoven!

Villa-Lobos ainda chegou a viajar para países como a França e Estados Unidos, e tendo contato com músicos de outras nacionalidades, o que reforça ainda mais seu conhecimento de estilos dos vários compositores de sua época e de seus antecessores.

Como já falado anteriormente, a influencia da música brasileira foi usada de maneira sem precedentes em toda a sua produção, mas as influências da música européia, apesar de citadas, nem sempre são aprofundadas. Embora muitas delas sugestivas e verídicas, não caminham para explicações mais formais e explícitas sobre a linguagem utilizada, e o que muitas vezes é tratado acaba sendo feito na sua maioria nos meios acadêmicos, como é o presente caso.

O propósito do presente trabalho visa mostrar com mais amplitude as principais formas e a linguagem, bem como também algumas peculiaridades isoladas, adotada por Villa-Lobos em sua obra, limitando-se somente aos *Doze estudos para violão*,

---

<sup>1</sup> Graduando em violão do curso Superior em Instrumento da EMBAP, na classe do Prof.º Dr. Orlando Fraga.

<sup>2</sup> Como algumas de suas viagens, entre elas a viagem para a Floresta Amazônica.

<sup>3</sup> Relato gravado apenas em áudio, posteriormente apresentado em um documentário sobre a vida de Villa-Lobos em duas partes na década de 80, na antiga TV Manchete, hoje Rede TV!.

partindo da idéia de Platoff (1988, p.46), sobre a discussão de influencias retidas em uma ou varias obras, onde o mesmo fala que a influencia de um compositor sobre outro “não é um fato a ser comprovado mas sim uma hipótese, uma proposta de relacionamento entre um compositor e uma obra e outra(...)”.

As análises serão feitas com obras de compositores europeus como Debussy, Ravel e em especial Chopin, dando ênfase aos estudos deste ultimo compositor.

Claramente, este trabalho não pretende sanar todas as lacunas ainda existentes na literatura do violão que tratam desse assunto, mas acrescentar e enfatizar o dialogo e as influencias que Villa-Lobos absorveu em toda a sua formação como compositor.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BARRENECHA, Lúcia Silva. Villa-Lobos e Chopin, o dialogo musical das nacionalidades. In: GERLING, Cristina Capparelli (org). *Três estudos analíticos: Villa-Lobos, Mignone e Camargo Guarnieri*. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Música /UFRGS, 2000. v. 1. p 11 a 73.

CARLEVARO, Abel. *Guitar Masterclass: technique, analysis and interpretation of the guitar works of Heitor Villa-Lobos*. vol. 3. Heidelberg: Chantarelle, 1988.

CHOPIN, Frederic. *Estudios completos para piano*. Buenos Aires: Ricordi, s/d.

FRAGA, Orlando. *Os 12 estudos para violão de Villa-Lobos: como os manuscritos podem interferir na interpretação*. Anais do I Simpósio acadêmico de violão da EMBAP. Curitiba: EMBAP, 2007.

KIEFER, Bruno. *Villa-Lobos e o modernismo na musica brasileira*. Porto Alegre: Movimento, 1986.

MARIZ, Vasco. *Heitor Villa-Lobos, compositor brasileiro*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

PEREIRA, Marco. *Heitor Villa-Lobos: sua obra para violão*. Brasília: Musimed, 1984.

PLATOFF, John. Writing about influences: *Indomeneo, a case study*. In: *Explorations in music, the arts and ideas, essays in honor of Leonard B. Meyer*. Stuyvesant: Pendragon Press, 1988.

SANTOS, Turíbio. *Heitor Villa-Lobos e o violão*. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1975.

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da composição musical*. São Paulo: Edusp, 2008.

TEIXEIRA, Moacyr Garcia Neto. *Música contemporânea brasileira para violão*. Vitória: Gráfica e Editora A1, s/d.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Douze études pour guitarre*. Paris: Max Eschig, 1953.